

FTIGESP NEWS // STIG Bauru faz 55 anos de fundação ao lado de seus sindicalizados

, 18 Maio 2018 - 12:36:05

No último mês, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas (STIG) de Bauru e região completou mais um ano de resistência e luta em defesa da classe. A entidade, que completou 55 anos de fundação, sempre mantida através da unidade e organização da categoria, decidiu promover um evento festivo junto dos sindicalizados, reais mantenedores do órgão por todo esse tempo. Na região, existem 1,9 mil gráficos. E, no dia do feriado de Tiradentes, o STIG promoveu um baile para a classe. O evento foi exclusivo para os trabalhadores gráficos sindicalizados. Foi realizado no salão do Espaço Brasil, em Bauru. Houve inclusive sorteio de prêmios. "A cada ano fica melhor", destacou Amilton Kauffman, que é o presidente do STIG. Ao seu comando, este foi o 5º Baile dos Gráficos em comemoração à fundação da entidade representativa da categoria.

"Apesar do fiel cumprimento de representar e defender os gráficos da região, o conjunto dos trabalhadores ainda não tem reconhecido o órgão por esse trabalho", observa Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos, entidade que o STIG Bauru é filiada. Uma dessas atuações em favor da categoria pode ser vista na participação eficiente nos processos de negociações garantindo para os gráficos uma das melhores Convenções Coletivas de Trabalho, com 84 cláusulas acima das condições da CLT. Mesmo assim, grande parte da classe não tem se sindicalizado e tem se oposto até a contribuir para o custeio do STIG.

Del Roy não esconde a sua surpresa diante do posicionamento nocivo de boa parte dos gráficos da região de Bauru. Enquanto o Sindicato age em favor dos trabalhadores, eles viram as costas para a entidade. Mas esse comportamento é prejudicial para o próprio empregado. A Ftigesp alerta que os direitos conquistados, com muito esforço, são temporários e dependem da participação do trabalhador anualmente nas campanhas salariais para serem renovados. O órgão lembra que reajuste de salários e melhores condições laborais não caem do céu, mas é preciso ter a participação de todos. Sindicalizem-se e contribuam consigo através do fortalecimento do STIG, este que jamais virará as costas para a classe.